



O ESTÁDIO DO ESPELHO – O ESPAÇO DA CRIAÇÃO DO SUJEITO ENTRE O NARCISISMO E O COMPLEXO DE ÉDIPO

Marcelo da C. Melo^{1*}; Valmo José Penna Moreira¹

¹ Curso de Psicologia, Faculdade do Futuro, Manhuaçu, Minas Gerais, Brasil.

“O espelho são muitos” Guimaraes ROSA

Neste breve argumento, tentaremos explicar sinteticamente a formação do eu, que surge como principal acontecimento mental psíquico entre o Complexo de Édipo e o Narcisismo, momento em que o Eu surge a partir do outro. Por mais que tenhamos a sensação de que eu sempre fui Eu, de que eu sei exatamente quem Eu sou ao me olhar num espelho ou numa foto, o Eu não é um ponto de partida, não é o fruto de um amadurecimento biológico, ou seja, não vai ser constituído a partir da maturação física. Não, o Eu será constituído a partir da relação com o outro. *“O Eu é produto de uma identificação com o outro” LACAN.* O Estádio do espelho é o lugar ou o campo onde a experiência vai se tornar empírica a partir daquilo que se mostra ao nosso olhar, daquilo que se é experienciado no campo é que vai resultar no aparecimento do Eu. Na experiência com o espelho, três momentos podem ser observados: No primeiro, o espelho é um nada, um móvel sem nenhum valor simbólico, pode até servir de apoio para a criança caminhar, ou se levantar, mas no momento, que a criança olha para o espelho se depara com um outro. Quem é aquele que olha para ela? Será um coleguinha?. Num segundo momento, no lugar onde havia um outro, a criança experimenta uma transição, uma dúvida se está aqui ou lá, uma falta de unidade do corpo, até que se percebe naquele lugar (Eis-me ali), ali onde havia um outro. É no terceiro momento a grande diferença do ser humano para o animal, o gatinho se olha no espelho e não se percebe ali, para ele é outro gatinho, mas com a criança é diferente ela se percebe como sendo aquele outro, então ela normalmente busca o aval de um outro olhar, o olhar do olhar, Freud vai dizer: *“Para que a criança supere esse momento é necessária uma nova ação psíquica”*, normalmente o de um adulto, para consolidar e legitimar que esse outro não é mais ou outro e sim, ela mesma, o Eu.

Palavras-chave: Eu; Outro; Estádio de Espelho; Édipo; Narcisismo.

